

Área tecnológica: alavanca do progresso brasileiro

O Brasil e os Países Baixos renovaram, no final de 2012, acordo de colaboração científica voltado para os setores de tecnologia e inovação, o que envolve o projeto Ciência Sem Fronteiras e trabalhos em universidades e centros de pesquisas. Os projetos – que serão discutidos neste primeiro semestre de 2013 – basicamente são dedicados à área de bioeconomia, conceito relacionado ao desenvolvimento sustentável, com base em novas relações com a Terra, as pessoas e o mercado, numa atitude de respeito ao meio ambiente.

A cooperação bilateral prevê, por exemplo, programa de pesquisa em agricultura sustentável, o que depende diretamente de técnicas de Engenharia, como a agrônômica. “O mundo vai precisar aumentar sua produção de alimentos em 80% até 2050 para sustentar 9 bilhões de pessoas, além de reduzir perdas”, pontua o secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), climatologista Carlos Nobre. De acordo com estimativas, a parcela de contribuição do Brasil terá que aumentar em até 30%. “Essa equação só se resolve com o conhecimento científico”, declarou Nobre, ao destacar o interesse de adaptar cidades litorâneas brasileiras às mudanças climáticas. “Nesse aspecto, a Holanda, com certeza, é líder mundial.”

[Veja aqui a matéria completa.](#)